



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO
Sócio



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

14º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

FEVEREIRO DE 2018

R.W. BUENO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0022960-19.2016.8.16.0017

3ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	3
Atividades realizadas pela AJ	4
Acompanhamento processual	4
Informações operacionais	5
Quadro de funcionários	5
Informações adicionais	5
Informações financeiras	6
Balço Patrimonial	6
1.1 Ativo	6
1.2 Passivo	8
1.1.2 Indicadores Financeiros	10
Demonstração do Resultado do Exercício	15
1.1.3 Evolução da Receita	16
1.1.4 Evolução dos Custos Variáveis	17
1.1.5 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	18
1.1.6 Evolução das Despesas Fixas	19
1.1.7 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	19
Considerações Finais	20
Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda	20

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	RW Bueno Indústria e Comércio de Confecções Ltda.

RJ
RMA

Recuperação Judicial
Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	11/10/2016	Pedido de recuperação judicial
3	13/10/2016	Distribuição
11	31/10/2016	Deferimento do processamento
34	07/12/2016	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
44	26/01/2017	1º RMA
45	01/02/2017	Apresentação do PRJ
49	08/02/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
52	15/02/2017	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a” da LRE
56	27/02/2017	2º RMA
59	30/03/2017	3º RMA
64	27/04/2017	4º RMA
67	30/05/2017	5º RMA
69	05/06/2017	Juntada da Relação de Credores confeccionada pela AJ
77	30/06/2017	6º RMA
79	18/07/2017	Juntada da Minuta do edital do art. 7º, 2º confeccionada pela AJ
82	28/07/2017	7º RMA
-	30/08/2017	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
86	30/08/2017	8º RMA
107	29/09/2017	9º RMA
117	31/10/2017	10º RMA
	29/11/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
	29/11/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
123	30/11/2017	11º RMA
	14/12/2017	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
132	20/12/2017	12º RMA
144	30/01/2018	13º RMA
	15/02/2018	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano

Eventos futuros

Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)



Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações prestadas por credores e terceiros e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de fevereiro/2018.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/35/r-w-bueno-industria-comercio-confeccoes-ltda>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede e único estabelecimento na Avenida Guaiapó, nº 3471, CEP nº 87043-000, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita em juízo da Comarca da Região Metropolitana de Maringá – Foro Central de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 2010 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua atividade empresarial consiste na confecção de calças jeans, realizada em sua sede e através de fábricas. A produção chegou ao auge de 5.000 peças/mês e atualmente encontra-se reduzida para 1.375 peças/mês. No ano de 2016 a Recuperanda deu início à diversificação de sua produção, trabalhando com o mix de camisas jeans, calças sarja, além de calças jeans.

Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta, ao longo da petição inicial, como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir recuperação judicial essencialmente erros de gestão e crise financeira sistêmica, os quais levaram à perda de mercado, queda de produção, redução da lucratividade e aumento do endividamento bancário. Dentre as razões específicas da crise encontram-se os seguintes fatores:

- Formas patriarcais de administração e ausência de procedimentos racionais de controle financeiro e contábil;
- Inexistência de metas e objetivos;
- Não implementação de políticas, procedimentos e tarefas;



- Tomada de decisões sem análise contábil e financeira;
- Contratação de crédito sem análise das condições do contrato;
- Falha de produção e modelagem que resultou na perda de peças;
- Concorrência no mercado interno e no mercado externo.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Reunião com os sócios da Recuperanda em 26/02/2018 para colher informações acerca das atividades comerciais e contabilidade da empresa para subsidiar este relatório, ocasião em que realizou vistoria no estabelecimento;

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 11/10/2016 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 31/10/2016.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos

do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, §1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, na data de 08/02/2017, edição nº 1967, considerando-se publicado no dia 09/02/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º da LRE) para os credores apresentarem à Administradora Judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE teve início no dia 10/02/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do NCPC) e terminou no dia 07/03/2017.

O plano de recuperação judicial (seq. 45) foi tempestivamente apresentado, dentro do prazo de 60 dias úteis do art. 53 da LRE, na data de 01/02/2017 (art. 53). Em manifestação de seq. 46 a Recuperanda apresentou manifestação requerendo que o plano seja recebido e processado pelo rito ordinário, ao invés do rito do plano especial (art. 72 e ss.).

Em 05/06/2017, a relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, com base nas divergências apresentadas, foi juntada aos autos, conforme seq. n. 69.

Em 18/07/2017, a minuta para a publicação do edital do art. 7º, §2º, da LRE foi juntada ao processo, confeccionada pela Administradora Judicial, conforme seq. n. 79.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 28/11/2017, edição nº 2160, considerando-se publicado no dia 29/11/2017.



O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao juiz suas Impugnações de crédito, teve início no dia 30/11/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 14/12/2017.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, (“edital do plano”), foi publicado conjuntamente com o edital acima mencionado e o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecem objeção ao plano de recuperação judicial se encerrou em 15/02/2018.

Pontua-se que um credor objetou o plano de recuperação judicial apresentado, de forma que, nos termos do art. 56 da LRE, deverá ser convocada Assembleia Geral de Credores.

127 11/12/2017 Objeção ao Plano – Banco do Brasil S/A

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, bem como por telefone e via e-mail.

Na visita realizada no dia 26/02/2018 foi possível constar *in loco* que a Recuperanda continua realizando suas atividades normalmente.

A Recuperanda apresentou novo catálogo de produtos, que será entregue aos clientes para o ano de 2018, que segue anexo ao presente RMA.

Quadro de funcionários

Na petição inicial a Recuperanda informou possuir 03 funcionários diretos e ser responsável indiretamente pelo emprego de outros 60 trabalhadores.

Nas informações fornecidas para o 1º RMA, em 10/01/2017, a Recuperanda informou possuir 02 funcionários em seu quadro, quadro este que se **mantém até o presente momento**.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no *site* da AJ, em <http://www.valorconsultores.com.br/processo/35/r-w-bueno-industria-comercio-confeccoes-ltda> quanto no processo, a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta, com o ajuizamento da Recuperação Judicial.



Informações financeiras

Balço Patrimonial

1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a dezembro de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo de janeiro a dezembro de 2017

Ativo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AV	AH dez/jan	AH dez/nov
Ativo Circulante	216.881	247.049	254.982	276.179	292.600	288.639	278.101	276.655	296.967	297.915	301.792	279.084	87,6%	28,7%	-7,5%
Caixa e Equivalentes a Caixa	90.225	82.731	63.615	46.216	45.349	24.120	6.826	9.060	5.350	2.079	1.324	7.264	2,3%	-91,9%	448,5%
Aplicações Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
Contas a Receber	43.000	31.686	59.745	89.660	107.023	118.876	87.967	73.454	86.381	108.836	112.579	116.199	36,5%	170,2%	3,2%
Mútuos a Receber	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
Adiantamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	888	0	0,0%	0,0%	-100,0%
Tributos a Recuperar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
Outros Créditos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
Estoque de Produtos	83.656	132.632	130.800	139.556	139.556	145.045	182.786	193.693	204.787	186.553	186.553	155.471	48,8%	85,8%	-16,7%
Despesas de Exercícios Seguintes	0	0	822	747	672	598	523	448	448	448	448	149	0,0%	0,0%	-66,7%
Ativo Não Circulante	58.194	58.194	58.194	58.194	39.365	12,4%	-32,4%	0,0%							
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.563	31.563	31.563	31.563	31.563	31.563	0	0	0	0	0	0	0,0%	-100,0%	0,0%
Ativo Permanente	26.632	26.632	26.632	26.632	7.802	7.802	39.365	39.365	39.365	31.063	31.063	31.063	9,8%	47,8%	0,0%
Investimentos	0	0	0	0	0	0	31.063	31.063	31.063	31.063	31.063	31.063	9,8%	0,0%	0,0%
Participação em Outras Empresas	0	0	0	0	0	0	500	500	500	500	500	500	0,2%	0,0%	0,0%
Imobilizado	26.632	26.632	26.632	26.632	7.802	7.802	7.802	7.802	7.802	7.802	7.802	7.802	2,4%	-70,7%	0,0%
Total do Ativo	275.075	305.243	313.176	334.373	331.965	328.003	317.466	316.019	336.331	337.280	341.156	318.448	100,0%	15,8%	-6,7%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Os Ativos tiveram um aumento nominal de 15,8% de janeiro a dezembro de 2017. Já, na comparação de novembro a dezembro, houve uma variação negativa de 6,7%.

Abaixo, serão apresentadas as variações dos grupos dos Ativos.

1.1.1 Caixa e Equivalentes a Caixa

No mês de agosto a Recuperanda apresentou um saldo em caixa com divergência de R\$ 1.995, este valor foi adicionado na conta Ajustes de Exercícios Anteriores. De janeiro a dezembro, o saldo das contas do grupo reduziu em 91,9%.



Tabela 2 - Composição do Caixa e Equivalentes a Caixa de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Caixa e Equivalentes a Caixa	90.225	82.731	63.615	46.216	45.349	24.120	6.826	9.060	5.350	2.079	1.324	7.264	-91,9%	448,5%
Caixa	89.883	81.311	63.189	45.851	45.225	23.918	6.658	8.689	4.631	2.037	405	4.808	-94,7%	1088,2%
Bancos	341	1.420	426	365	124	202	168	371	720	42	920	2.457	619,6%	167,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

1.1.2 Contas a Receber

As duplicatas a receber apresentaram aumento de 3,2% de novembro a dezembro e a Recuperanda não efetuou desconto de duplicatas desde janeiro de 2017.

Tabela 3 - Composição das Contas a Receber de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Contas a Receber	43.000	31.686	59.745	89.660	107.023	118.876	87.967	73.454	86.381	108.836	112.579	116.199	170,2%	3,2%
Duplicatas a Receber	43.000	31.686	59.745	89.660	107.023	118.876	87.967	73.454	86.381	108.836	112.579	116.199	170,2%	3,2%
(-) Duplicatas Descontadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

1.1.3 Estoque de Produtos

No mês de dezembro de 2017, o Estoque de Produtos representou 54,68% do Total do Ativo, tendo reduzido 16,7% de novembro a dezembro de 2017. Com este estoque a empresa tem produtos para 71 dias de vendas. Análise efetuada com base nos custos dos produtos vendidos no mês de dezembro.

Tabela 4 - Composição do Estoque de Produtos de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Estoque de Produtos	83.656	132.632	130.800	139.556	139.556	145.045	182.786	193.693	204.787	186.553	186.553	155.471	85,8%	-16,7%
Estoque de Produtos Acabados	16.320	34.089	45.099	41.934	41.934	56.311	94.706	104.470	121.344	95.224	95.224	72.392	343,6%	-24,0%
Estoque de Matéria Prima	67.337	98.543	85.701	97.622	97.622	88.734	88.080	89.223	83.443	91.329	91.329	83.079	23,4%	-9,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



1.1.4 Imobilizado

Tabela 5 - Composição do Imobilizado de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Imobilizado	26.632	26.632	26.632	26.632	7.802	-70,7%	0,0%							
Bens em Operação	7.802	7.802	7.802	7.802	7.802	7.802	7.802	7.802	7.802	7.802	7.802	7.802	0,0%	0,0%
Imobilizado em Andamento	18.830	18.830	18.830	18.830	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,0%	0,0%
(-) Depreciação Acumulada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Não houve movimentação da conta de Imobilizado Operacional de novembro a dezembro de 2017. Também não foi efetuado o lançamento da parcela de depreciação acumulada do Imobilizado referente ao mês.

1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a dezembro de 2017.

Tabela 6 - Composição do Passivo de janeiro a dezembro de 2017

Passivo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AV	AH dez/jan	AH dez/nov
Passivo Circulante	833.706	856.808	860.449	879.400	888.158	881.030	868.088	889.834	895.788	900.618	895.222	890.398	279,6%	6,8%	-0,5%
Empréstimos e Financiamentos	567.229	568.255	569.749	571.176	573.115	575.193	577.687	580.603	583.811	588.048	592.635	597.944	187,8%	5,4%	0,9%
Fornecedores	211.887	233.368	233.256	250.849	258.228	251.006	237.324	255.601	258.903	257.871	249.084	238.229	74,8%	12,4%	-4,4%
Obrigações Trabalhistas	3.562	4.234	4.563	4.494	4.722	3.772	3.558	3.625	3.558	4.944	5.335	5.142	1,6%	44,3%	-3,6%
Obrigações Tributárias	51.028	50.952	52.881	52.880	52.093	51.058	49.271	49.887	49.516	49.755	48.168	49.084	15,4%	-3,8%	1,9%
Outras Obrigações	0	0	0	0	0	0	247	119	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
Passivo Não Circulante	-558.631	-551.565	-547.273	-545.027	-556.193	-553.027	-550.622	-573.815	-559.456	-563.339	-554.065	-571.950	-179,6%	2,4%	3,2%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-558.631	-551.565	-547.273	-545.027	-556.193	-553.027	-550.622	-573.815	-559.456	-563.339	-554.065	-571.950	-179,6%	2,4%	3,2%
Capital Social	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	31,4%	0,0%	0,0%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-200,3%	0,0%	0,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-20.867	-13.801	-9.509	-7.263	-18.429	-15.263	-12.857	-36.051	-23.687	-27.569	-18.296	-36.181	-11,4%	73,4%	97,7%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	1.995	1.995	1.995	1.995	0,6%	0,0%	0,0%
Total do Passivo	275.075	305.243	313.176	334.373	331.965	328.003,06	317.466	316.019	336.331	337.280	341.156	318.448	100,0%	15,8%	-6,7%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram seu aumento nominal em 15,8% de janeiro a dezembro de 2017.



1.1.1 Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante

O grupo de Empréstimos teve pequena variação com aumento de 0,9% de novembro a dezembro de 2017.

Tabela 7 - Composição de Empréstimos e Financiamentos de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Empréstimos e Financiamentos	567.229	568.255	569.749	571.176	573.115	575.193	577.687	580.603	583.811	588.048	592.635	597.944	5,4%	0,9%
Banco do Brasil - Capital de Giro	383.923	388.392	392.069	395.834	399.062	402.288	405.168	407.490	409.589	412.267	414.227	416.027	8,4%	0,4%
Banco Itaú - Saldo devedor	24.298	24.298	24.298	24.298	24.298	24.298	24.298	24.298	24.298	24.298	24.298	24.298	0,0%	0,0%
Banco Sicoob Metropolitano S/A	109.508	109.508	109.508	109.508	109.508	109.508	109.508	109.508	109.508	109.508	109.508	109.508	0,0%	0,0%
Caixa Econômica Federal	52.590	52.590	52.590	52.590	52.590	52.590	52.590	52.590	52.590	52.590	52.590	52.590	0,0%	0,0%
Banco do Brasil S/A - Saldo devedor	7.864	8.889	10.384	11.811	13.750	15.828	18.321	21.238	24.446	28.682	33.269	38.579	390,6%	16,0%
Empréstimo BNDES - Banco do Brasil S/A	92.834	92.834	92.834	92.834	92.834	92.834	92.834	92.834	92.834	92.834	92.834	92.834	0,0%	0,0%
(-) Juros a Apropriar BNDES	-15.701	-15.701	-15.701	-15.701	-15.701	-15.701	-15.701	-15.701	-15.701	-15.701	-15.701	-15.701	0,0%	0,0%
(-) Juros a Apropriar Empréstimos a Pagar	-88.087	-92.556	-96.233	-99.998	-103.226	-106.451	-109.332	-111.654	-113.752	-116.431	-118.391	-120.191	36,4%	1,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

1.1.1.1 Fornecedores – Passivo Circulante

O grupo de Fornecedores teve uma redução de 4,4% de novembro a dezembro de 2017.

Tabela 8 - Composição de Fornecedores de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Fornecedores	211.887	233.368	233.256	250.849	258.228	251.006	237.324	255.601	258.903	257.871	249.084	238.229	12,4%	-4,4%
Fornecedores	211.887	233.368	233.256	250.849	258.228	251.006	237.324	255.601	258.903	257.871	249.084	238.229	12,4%	-4,4%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

1.1.1.2 Outros Grupos do Passivo Circulante

Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigações Trabalhistas: redução de 3,6% no saldo de novembro a dezembro de 2017.
- Obrigações Tributárias: aumento de 1,9% no saldo de novembro a dezembro de 2017.



1.1.1.3 Passivo Não Circulante

O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo de R\$ 36.181. As avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

Tabela 9 - Composição do Patrimônio Líquido a Descoberto de janeiro a dezembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AH dez/jan	AH dez/nov
Patrimônio Líquido a Descoberto	-558.631	-551.565	-547.273	-545.027	-556.193	-553.027	-550.622	-573.815	-559.456	-563.339	-554.065	-571.950	2,4%	3,2%
Capital Social	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	0,0%	0,0%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	-637.764	0,0%	0,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-20.867	-13.801	-9.509	-7.263	-18.429	-15.263	-12.857	-36.051	-23.687	-27.569	-18.296	-36.181	73,4%	97,7%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	1.995	1.995	1.995	1.995	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

1.1.2 Indicadores Financeiros

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

1.1.2.1 Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

Quadro 1 - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010

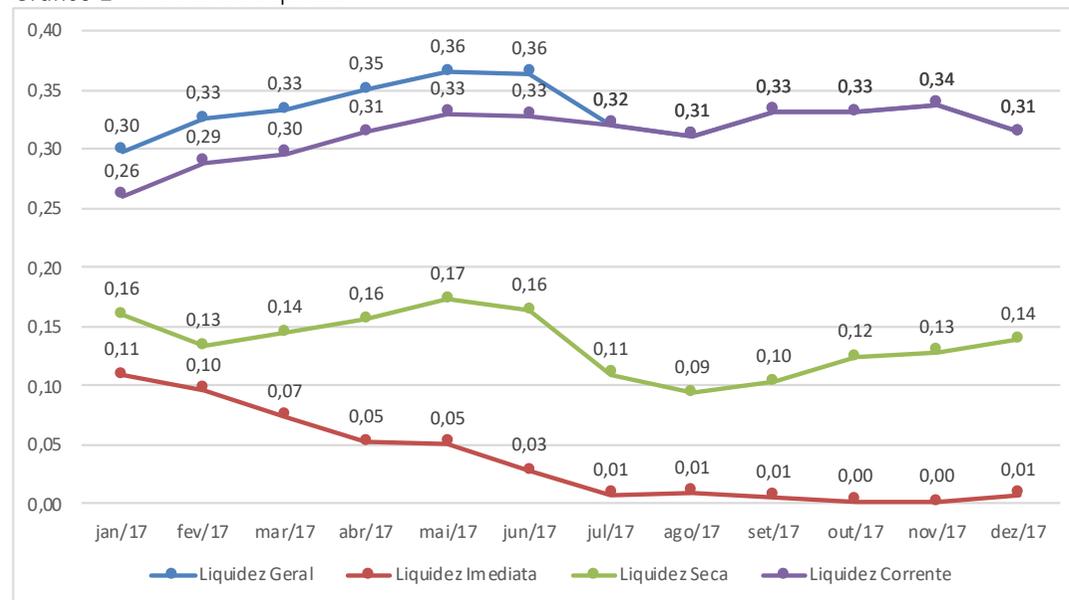


Tabela 10 - Índices de Liquidez de janeiro a dezembro de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,30	0,33	0,33	0,35	0,36	0,36	0,32	0,31	0,33	0,33	0,34	0,31
	Liquidez Imediata	0,11	0,10	0,07	0,05	0,05	0,03	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00	0,01
	Liquidez Seca	0,16	0,13	0,14	0,16	0,17	0,16	0,11	0,09	0,10	0,12	0,13	0,14
	Liquidez Corrente	0,26	0,29	0,30	0,31	0,33	0,33	0,32	0,31	0,33	0,33	0,34	0,31

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Gráfico 1 - Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Estes índices devem responder à pergunta: O volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações? Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido em curto prazo pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso da Recuperanda, dado a situação da mesma, não se espera que estes índices estejam na condição de citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.



1.1.2.2 Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:

Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

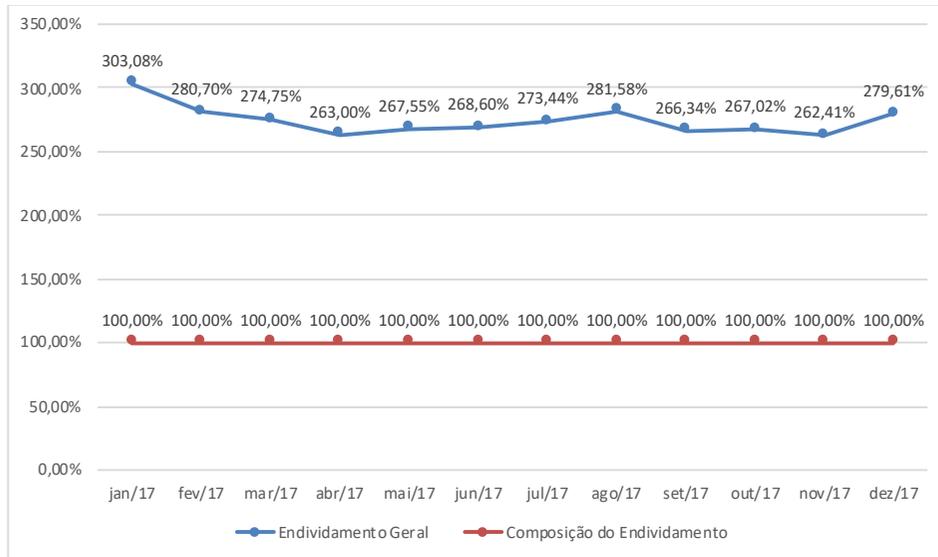
Tabela 11 - Índices de Endividamento de janeiro a dezembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Endividamento Geral	303,08%	280,70%	274,75%	263,00%	267,55%	268,60%	273,44%	281,58%	266,34%	267,02%	262,41%	279,61%
Composição do Endividamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Gráfico 2 - Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que se compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, mantidos constantes os demais fatores, bem como quanto maior for o percentual da composição do endividamento mais dívidas para pagar a Curto Prazo e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação para a tabela acima poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

1.1.2.3 Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:

Quadro 3 - Interpretação dos Índices de rentabilidade

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.



Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

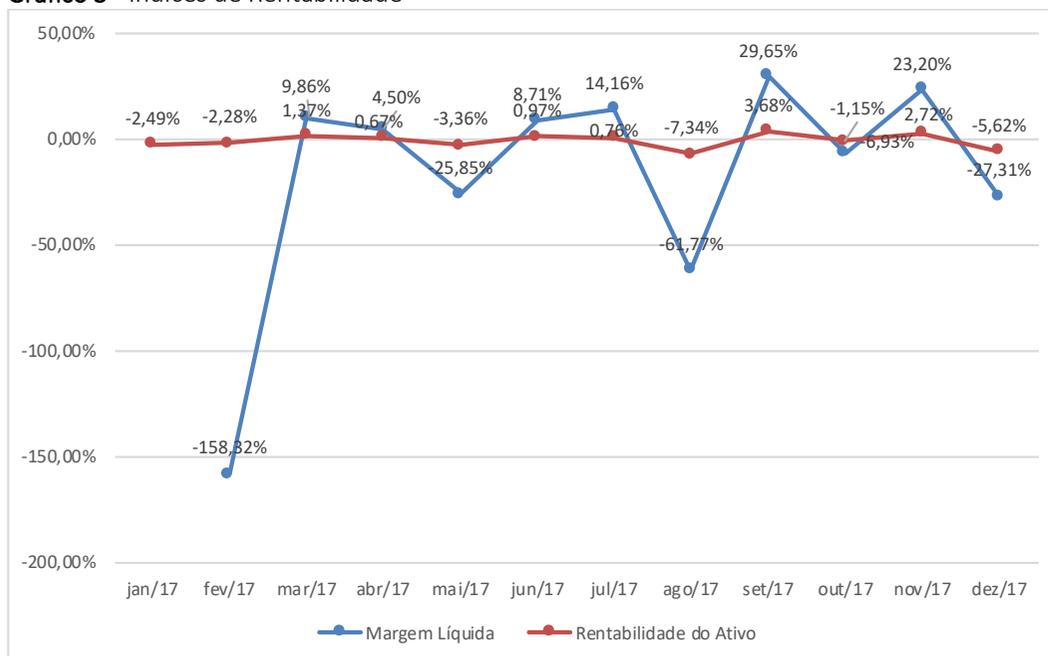
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 12 - Índices de Rentabilidade de janeiro a dezembro de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida		-158,32%	9,86%	4,50%	-25,85%	8,71%	14,16%	-61,77%	29,65%	-6,93%	23,20%	-27,31%
	Rentabilidade do Ativo	-2,49%	-2,28%	1,37%	0,67%	-3,36%	0,97%	0,76%	-7,34%	3,68%	-1,15%	2,72%	-5,62%
	Produtividade	0,00	0,01	0,14	0,15	0,13	0,11	0,05	0,12	0,03	-0,02	0,02	-0,07

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Gráfico 3 - Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor” para evidenciar a efetividade da empresa, resguardado as características de cada negócio. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no último mês as margens e a rentabilidade apresentaram-se negativas.

Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções dos períodos de janeiro e dezembro de 2017. No período de janeiro a dezembro acumulado, a empresa fechou seu resultado com um prejuízo líquido de 7,8%.

As Despesas Operacionais representaram 20,3% do faturamento do período. Nesse último mês, a empresa apresentou um resultado negativo de R\$17.884, sobre o faturamento. A Recuperanda apresentou 94,4% de custos dos produtos vendidos em relação às vendas do mês de dezembro de 2017.

Tabela 13 - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a dezembro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	0	4.706	46.161	52.898	45.802	38.533	18.017	39.809	44.205	59.365	42.374	69.434	100,0%	461.304	100,0%
(-) Deduções das Receitas	0	-308	-2.622	-3.005	-2.602	-2.189	-1.023	-2.261	-2.511	-3.372	-2.407	-3.944	-5,7%	-26.243	-5,7%
(-) Despesas Variáveis	-232	-314	-802	-1.048	-933	-2.881	-310	-752	-843	-589	-220	-1.237	-1,8%	-10.161	-2,2%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	0	-2.920	-26.720	-37.020	-34.588	0	-2.730	-46.915	-19.875	-45.472	-16.901	-65.530	-94,4%	-319.744	-69,3%
(=) Margem de Contribuição	-232	1.164	16.017	11.825	7.679	12.391	13.955	-10.119	20.976	9.932	22.846	-1.277	-1,8%	105.155	22,8%
(-) Despesas Fixas	-5.370	-7.053	-8.485	-7.606	-7.575	0	-8.570	-9.541	-4.683	-8.802	-8.419	-10.955	-15,8%	-93.513	-20,3%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-5.601	-5.889	7.532	4.219	104	5.936	5.385	-19.660	16.293	1.130	14.427	-12.233	-17,6%	11.642	2,5%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-1.237	-1.073	-3.240	-1.973	-2.441	0	-2.979	-3.533	-3.929	-5.012	-5.154	-5.652	-8,1%	-38.993	-8,5%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-6.838	-6.963	4.292	2.246	-2.337	3.166	2.406	-23.194	12.364	-3.882	9.273	-17.884	-25,8%	-27.351	-5,9%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	-8.830	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	-8.830	-1,9%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-6.838	-6.963	4.292	2.246	-11.166	3.166	2.406	-23.194	12.364	-3.882	9.273	-17.884	-25,8%	-36.181	-7,8%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.



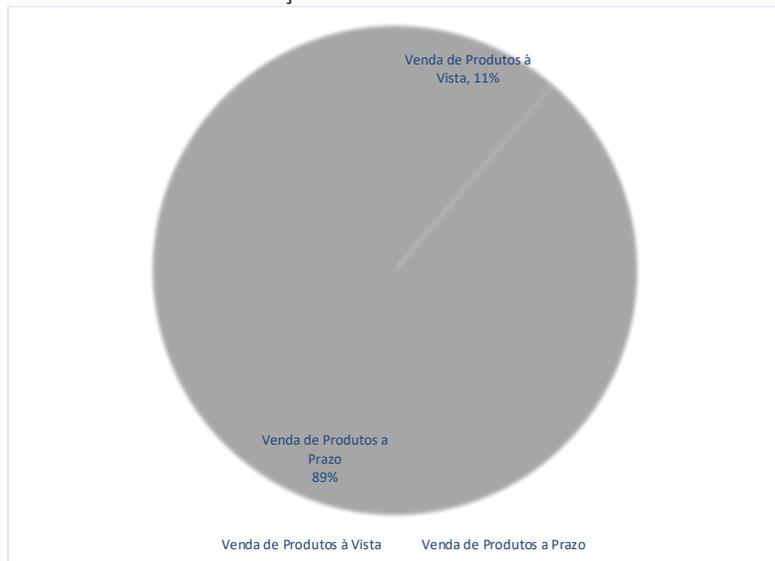
1.1.3 Evolução da Receita

Tabela 14 – Evolução das Receitas

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	%	AH dez/nov
Venda de Produtos à Vista	0	878	7.241	3.934	0	0	8.832	11.186	4.279	5.141	8.399	2.196	52.085	11,3%	-73,9%
Venda de Produtos a Prazo	0	3.828	38.920	48.964	45.802	38.533	9.186	28.623	39.926	54.224	33.976	67.238	409.218	88,7%	97,9%
Total	0	4.706	46.161	52.898	45.802	38.533	18.017	39.809	44.205	59.365	42.374	69.434	461.304	100,0%	63,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Gráfico 4 - % de Distribuição das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Houve aumento de 63,9% nas receitas de novembro a dezembro de 2017. No Gráfico acima, percebe-se que 89% das vendas são realizadas a prazo, demandando maior necessidade de capital de giro da Recuperanda.



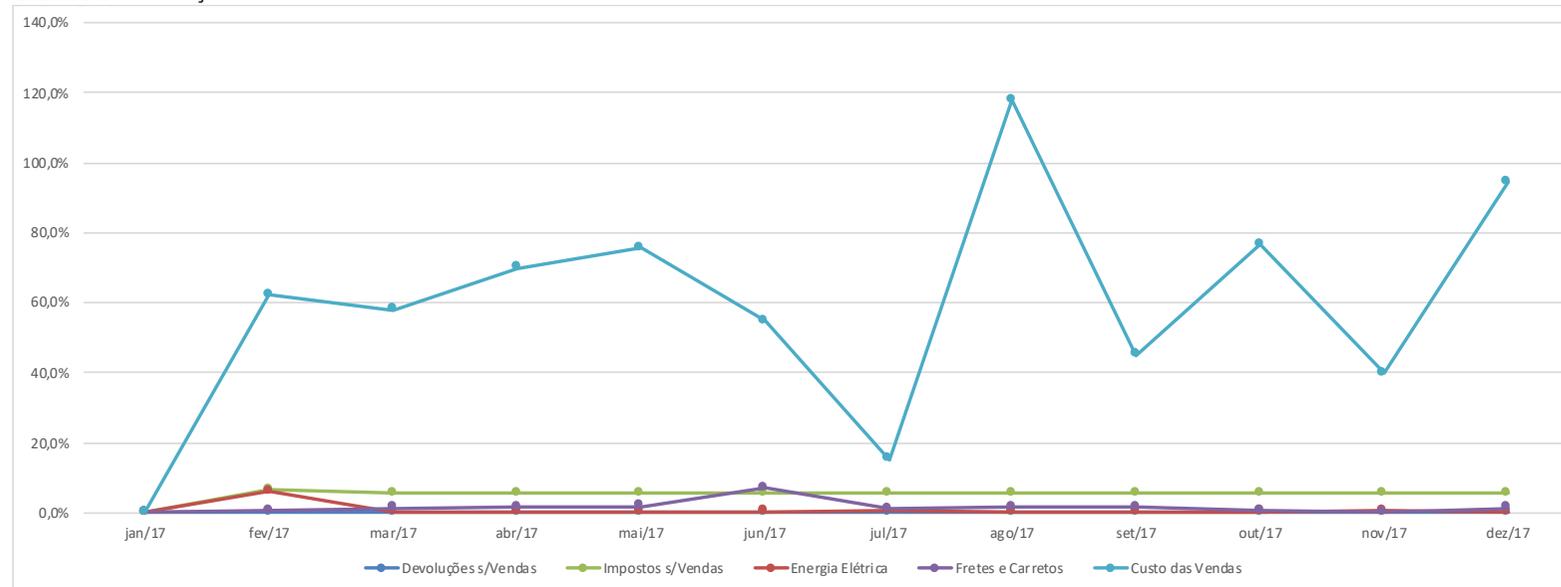
1.1.4 Evolução dos Custos Variáveis

Tabela 15 - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a dezembro de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	AH dez/nov
Devoluções s/Vendas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Impostos s/Vendas	0,0%	6,6%	5,7%	5,7%	5,7%	5,7%	5,7%	5,7%	5,7%	5,7%	5,7%	5,7%	5,7%	0,0%
Energia Elétrica	0,0%	6,1%	0,4%	0,4%	0,2%	0,3%	0,6%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	-31,2%
Fretes e Carretos	0,0%	0,6%	1,4%	1,6%	1,8%	7,1%	1,1%	1,6%	1,6%	0,6%	0,0%	1,4%	1,8%	0,0%
Custo das Vendas	0,0%	62,1%	57,9%	70,0%	75,5%	54,7%	15,2%	117,8%	45,0%	76,6%	39,9%	94,4%	69,3%	136,6%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Gráfico 5 - Evolução dos Custos Variáveis



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Pode-se observar na tabela acima que houve aumento nos custos das vendas de 39% para 94% de novembro a dezembro de 2017, consequentemente a soma de custos variáveis ficaram acima do valor de receitas geradas pela Recuperanda. Os demais custos variáveis não tiveram alterações significativas.

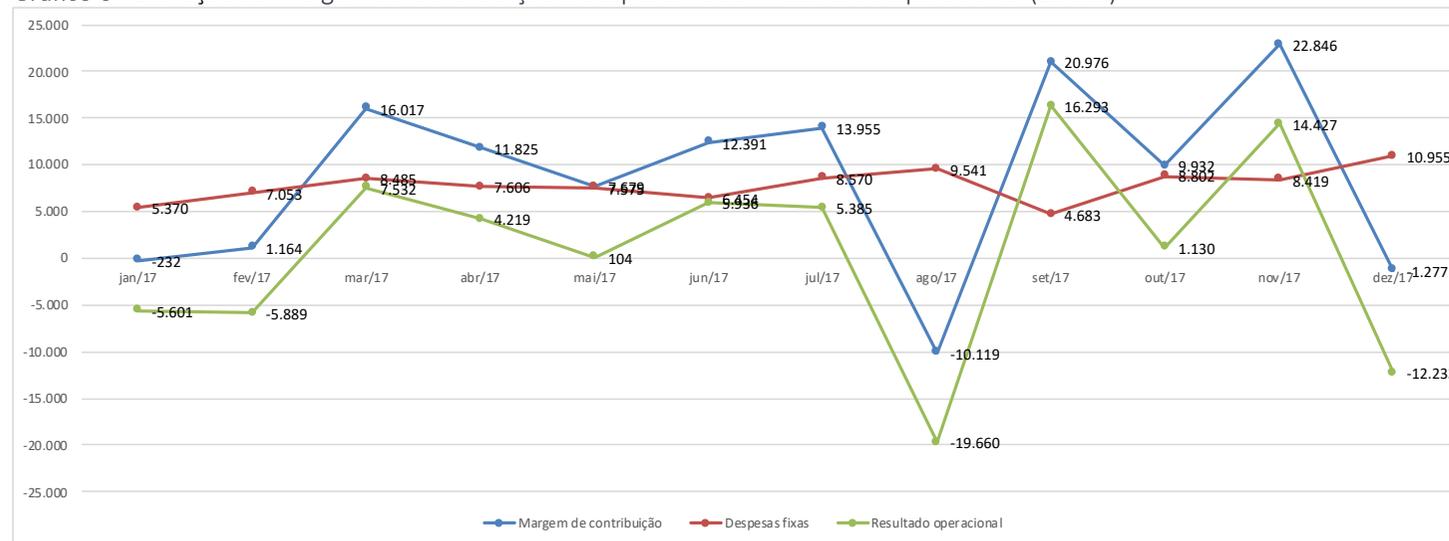
1.1.5 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Tabela 16 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	%	Dif out/set	AH dez/nov
Margem de contribuição	-232	1.164	16.017	11.825	7.679	12.391	13.955	-10.119	20.976	9.932	22.846	-1.277	105.155	22,8%	21.568	-105,6%
Despesas fixas	5.370	7.053	8.485	7.606	7.575	6.454	8.570	9.541	4.683	8.802	8.419	10.955	93.513	20,3%	-2.537	30,1%
Resultado operacional	-5.601	-5.889	7.532	4.219	104	5.936	5.385	-19.660	16.293	1.130	14.427	-12.233	11.642	2,5%	2.194	-184,8%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Gráfico 6 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Pode-se observar na tabela acima que a margem de contribuição no mês de dezembro de 2017 caiu fortemente, ocasionando o prejuízo no resultado operacional da Recuperanda.

1.1.6 Evolução das Despesas Fixas

Tabela 17 - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	%	% Acum.	AH dez/nov
Salários + Encargos + Outros Proventos	1.612	2.312	2.643	4.526	2.798	3.902	2.288	3.143	1.684	3.163	3.597	5.183	36.851	39,4%	39,4%	44,1%
Retirada Pro Labore	1.874	1.874	1.874	0	1.874	0	1.874	1.874	1.874	1.874	1.874	1.874	18.740	20,0%	59,4%	0,0%
Outras Despesas	158	636	876	743	922	566	2.476	2.920	319	2.183	2.164	465	14.428	15,4%	74,9%	-78,5%
Aluguel	500	800	800	800	800	800	800	800	0	800	0	2.400	9.300	9,9%	84,8%	0,0%
Telecomunicações	904	897	370	949	717	662	746	418	420	395	398	397	7.272	7,8%	92,6%	-0,2%
Honorários Contábeis	180	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	500	3.180	3,4%	96,0%	100,0%
Serviços Prestados Informática	0	0	1.500	0	0	90	0	0	0	0	0	0	1.590	1,7%	97,7%	0,0%
Água e Esgoto	142	0	142	140	140	140	136	136	136	136	136	136	1.520	1,6%	99,3%	0,0%
Materiais de Uso e Consumo	0	30	30	198	74	46	0	0	0	0	0	0	378	0,4%	99,7%	0,0%
Impostos e Taxas	0	253	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	253	0,3%	100,0%	0,0%
Total	5.370	7.053	8.485	7.606	7.575	6.454	8.570	9.541	4.683	8.802	8.419	10.955	93.513	100,0%		30,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

No quadro acima, é possível analisar que seis despesas representam 96% do total das Despesas Fixas da Empresa. Dessa forma, qualquer ação que for realizada pela empresa, visando à redução das despesas fixas, pode contribuir para melhoria dos resultados.

1.1.7 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Tabela 18 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	%	AH dez/nov
Ebitda	-5.601	-5.889	7.532	4.219	104	5.936	5.385	-19.660	16.293	1.130	14.427	-12.233	11.642	2,5%	-184,8%
Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Encargos Financeiros Líquidos	1.237	1.073	3.240	1.973	2.441	2.770	2.979	3.533	3.929	5.012	5.154	5.652	38.993	8,5%	9,7%
Resultado Líquido do Exercício antes RNO	-6.838	-6.963	4.292	2.246	-2.337	3.166	2.406	-23.194	12.364	-3.882	9.273	-17.884	-27.351	-5,9%	-292,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



O Ebitda no mês de dezembro de 2017 apresentou uma tendência desfavorável em relação ao mês anterior. Os encargos financeiros mantiveram-se estáveis, todavia com o Ebitda negativo o resultado líquido foi desfavorável.

Considerações Finais

- **Ativo Circulante** - O Ativo Circulante da empresa está representado pelos grupos de contas que compõem as disponibilidades "Caixa e Equivalente de Caixa" e outros grupos que representam recursos que num curto prazo se transformarão em disponibilidades. Em dezembro de 2017 a soma destes recursos é de R\$ 279 mil (AC) sendo que 97% destes valores estão representados por "Contas a Receber" e "Estoque de Produtos".
- **Receitas Operacionais Brutas** - O faturamento médio de janeiro a dezembro de 2017 é de R\$ 38,4 mil reais e no mês de dezembro é de R\$ 69 mil. Calcula-se que para cobrir as despesas fixas e os encargos financeiros contabilizados no período, a empresa teria que ter faturado R\$ 581 mil, ao invés de R\$ 461 mil. O faturamento mensal de R\$ 48,4 mil seria o mínimo necessário para a empresa atingir seu ponto de equilíbrio no período.
- **Margem de Contribuição** - A Margem de Contribuição apurada no período de janeiro a dezembro foi de R\$ 105 mil, ou seja, 22,8% sobre as Receitas Operacionais Brutas. Vimos que com este faturamento e com estas Margens a empresa não conseguiu atingir o ponto de equilíbrio e apurou prejuízo de 7,8% s/faturamento, ou seja, -R\$ 36 mil reais.

Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de "fiscalização das atividades do devedor" (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias da visita realizada pela AJ em 26/02/2018.

